

# **P**rojeto **E**ducativo **A**grupamento

**2018-2022**

## Índice

I.	<u>CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO</u>	4
1.	<u>Contextualização geográfica e socioeconómica</u>	4
2.	<u>Caracterização das escolas do agrupamento</u>	5
3.	<u>Comunidade escolar</u>	6
II.	<u>LINHAS ORIENTADORAS</u>	7
1.	<u>Lema do projeto</u>	7
2.	<u>Compromisso</u>	7
3.	<u>Valores e princípios</u>	7
III.	<u>DIAGNÓSTICO</u>	8
1.	<u>Pontos fortes e fracos</u>	8
2.	<u>Áreas de intervenção</u>	11
IV.	<u>OBJETIVOS e METAS</u>	14
V.	<u>DIVULGAÇÃO, ACOMPANHAMENTO e AVALIAÇÃO</u>	19
	<u>Anexos</u>	21
	<u>Fontes</u>	40

*Fui um rapaz interessado pela escola e pelo saber. A escola e a vida iluminavam o meu gosto e desejo por saber mais. A vida era muito difícil e essas dificuldades faziam sentir-se em muitos domínios, não tinha livros e eu gostava tanto de livros, não tinha lápis de cor nem gouaches e eu gostava tanto de cores. Fui aprendendo a ver, a descobrir, a tatear e o caminho ia-se iluminando cada vez mais e ia ficando repleto de flores e pássaros, imensamente coloridos. Percorria esse caminho a pé, ao sol ou à chuva e divertia-me a saudar os meus companheiros que seguiam no transporte. A escola, já não a da vida, mas a outra, fascinava-me. Tinha salas com quadros muito grandes onde se podia escrever e fazer contas. Tinha laboratórios para estudar ciências e para fazer experiências. Tinha um ginásio e balneários. Salas-oficinas, para trabalhar madeiras, arames e fazer coisas com cartões e papéis. E tinha uma sala com mesas grandes para fazer desenhos e até tinha um lavatório para fazer as tintas e lavar os pincéis. Era muito linda e apaixonante a escola deste rapaz. Nessa escola ele inventava pássaros e flores, pintava paisagens com céus verdes e mares cor de mel, árvores cor-de-rosa e algumas brancas como neve. Claro que as inventava, eram desenhos e pinturas tão lindos e tão coloridos, mas nunca os poderia mostrar... O rapaz não tinha tintas, nem lápis de cor. Nessa sala desenhou um pássaro, o pássaro era belo, precisava de ser pintado. Junto ao lavatório fui recolhendo todos os restos de todas as cores que os outros rapazes iam deitar fora. Com cada uma dessas cores fui pintando o meu desenho e o meu pássaro ficou com penas coloridas, com uma cauda, com tantas cores, que se tornou luxuriante e uma crista muito grande, e muito azul. Os olhos tão brilhantes olhavam-me e iluminavam os meus. Nos meus ouvidos soava uma melodia de uma magnífica orquestra de violinos, era o canto do meu pássaro. Abri a janela da sala de desenho e o meu pássaro saiu da folha de papel e voou a caminho da liberdade... eu segui-o até hoje.*

*A todos vós deixo uma página branca para que construam o saber da criatividade e sempre a liberdade.*

Francisco Simões

## I. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### 1. Contextualização geográfica e socioeconómica

Situado no limite nordeste do concelho de Almada, o Agrupamento situa-se na União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó.

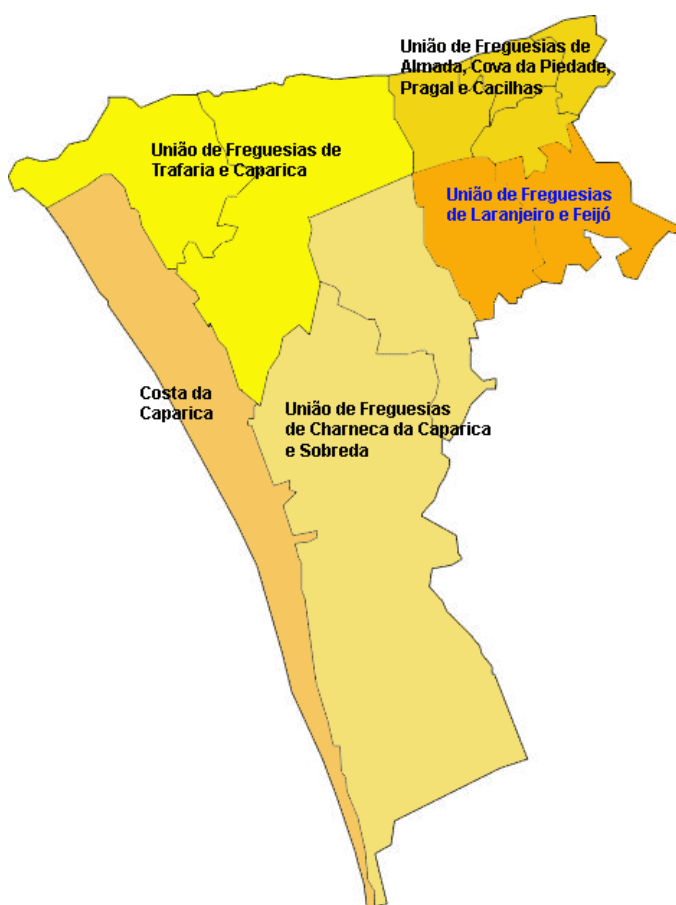
Segundo a versão popular corroborada por alguns historiadores, a origem do topónimo

Laranjeiro deve-se à alcunha pela qual era conhecido o habitante de Cacilhas, José Rodrigues (O Laranjeiro), proprietário da Quinta de Santo Amaro, situada no perímetro da freguesia, generalizando-se o aludido topónimo entre as gentes da época. Sem um passado histórico muito relevante, toda a zona ocupada pelas freguesias a que pertence o agrupamento era constituída por quintas que, de um modo geral, forneciam Lisboa de vários produtos.

Atualmente toda a região sofreu um grande fluxo migratório que aumentou exponencialmente a densidade demográfica, restando como atividades económicas alguma

indústria, mas principalmente comércio e serviços. A zona tem, ainda hoje, uma forte tradição associativista.

Ainda dentro da população residente, é de referir um fluxo de população que trabalha em Lisboa, levando a que muitas famílias tenham dificuldade em acompanhar os filhos no seu dia a dia. Tradicionalmente frequentada por muitos alunos imigrantes, principalmente dos PALOP, surgiram, mais recentemente, outros emigrantes (em pequeno número), sobretudo vindos do Leste Europeu e do Brasil, com todos os problemas de integração inerentes a essa situação.



## 2. Caracterização das escolas do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Francisco Simões é constituído pelo Jardim de Infância do Feijó, pelas escolas do 1º Ciclo com Jardim de Infância Maria Rosa Colaço e Chegadinho e pela Escola Básica e Secundária Francisco Simões, sendo esta a sede.

O Jardim de Infância do Feijó fica situado na Praceta Bartolomeu Constantino e funciona na cave de um edifício. Este espaço tem duas salas, uma sala polivalente para serviço de refeições e Atividades de Animação e Apoio às Famílias e um pequeno recreio.

A EB Maria Rosa Colaço encontra-se situada na Rua Mário de Azevedo Gomes. Esta escola é constituída apenas por um pavilhão com sete salas de aula e duas salas de Jardim de Infância, ginásio com balneários, polivalente, biblioteca, posto médico, cozinha e refeitório, arrecadações e gabinete da coordenação de estabelecimento. A escola e o jardim de infância funcionam num edifício de arquitetura contemporânea com espaços envolventes ajardinados e dois campos de jogos.

A EB Chegadinho situa-se na Rua Amadeu de Sousa Cardoso. Possui dois pisos com seis salas de aula, uma sala de multiusos, usada como sala de aula, uma sala destinada à Unidade de Apoio Especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo-cegueira congénita, três salas de jardim de infância, um ginásio, um refeitório com cozinha, arrecadações, o gabinete da coordenação de estabelecimento, uma sala de professores, uma biblioteca, um gabinete médico, uma sala de assistentes operacionais, dois balneários, uma sala para a Associação de Pais e um parque infantil. O edifício da escola apresenta uma arquitetura contemporânea com espaços envolventes ajardinados e um campo de jogos.

A Escola Básica e Secundária Francisco Simões está localizada na Rua Jorge Pereira, no Laranjeiro. As instalações são constituídas por um grupo de seis blocos, cinco deles com dois pisos, um campo de jogos e respetivo balneário adstritos à prática da Educação Física e um espaço exterior amplo com telheiros e zonas verdes. O bloco com um piso concentra espaços de lazer/bar dos alunos, sala da Associação de Estudantes, papelaria e um refeitório com cozinha. Todos os blocos estão equipados com salas de arrumação e instalações sanitárias. Num dos blocos encontra-se a sala do Gabinete de Ação Pedagógica (GAP), a sala da Associação de Pais e Encarregados de Educação e ainda o espaço destinado ao ATL da responsabilidade desta associação. Os serviços centrais (central telefónica, secretaria, reprografia, gabinete médico, sala de professores, sala de diretores de turma, sala de atendimento aos pais e encarregados de educação, biblioteca e gabinete da direção) encontram-se no bloco mais próximo da portaria.

Destaca-se a falta de condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada nas escolas do Agrupamento, de modo a garantir e a assegurar o direito de utilização e fruição dos espaços em igualdade de circunstâncias a toda a comunidade escolar.

O Agrupamento tem estabelecido protocolos com diferentes entidades com as quais tem trabalhado em estreita colaboração em diferentes áreas, o que se tem traduzido numa

mais-valia para o sucesso do trabalho das várias escolas. Seguem-se algumas das entidades/ instituições/ com as quais o Agrupamento tem parcerias:

- . Centro de Formação AlmadaForma;
- Câmara Municipal de Almada;
- . União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó;
- . Agrupamento de Centros de Saúde da Península de Setúbal - Almada (ACES de Almada-Seixal);
- Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro (ASDL);
- USALMA (Universidade Sénior);
- Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS);
- . Instituto Superior de Educação Jean Piaget;
- . Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz;
- Escola Segura;
- Sindicato dos Técnicos Administrativos e Auxiliares de Educação (STAE);
- . Hospital Garcia de Orta;
- . Zazzo - AlmaSã;
- . UMAR.
- . Associação Pais em Rede;
- . Associação de Paralisia Cerebral Almada Seixal (APCAS);
- . Fundação EDP - Escolas Solidárias;
- . Galp Energia - Projeto Switch Up;
- . Empresas da comunidade local/hoteleiras;
- . Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada (CPCJ);
- . Tribunal de Almada (Ministério Público).

### 3. Comunidade escolar

#### Alunos

As crianças/alunos do Agrupamento têm idades compreendidas entre os 3 e os 22 anos e distribuem-se por turmas do pré-escolar ao 12º ano de escolaridade.

Relativamente às suas origens, os alunos do Agrupamento apresentam nacionalidades diversas, sendo 88% de nacionalidade portuguesa e 12% de outras nacionalidades (Angola, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, China, Espanha, França, Guiné-Bissau, Itália, Moldávia, Nepal, Paquistão, Paraguai, Roménia, Rússia, S. Tomé e Príncipe e Venezuela).

Economicamente, os alunos são na sua maioria subsidiados pela Ação Social Escolar (ASE) e, distribuindo-se pelos escalões A, B e C, perfazem 55% da população escolar.

#### Pessoal Docente

Devido à política de estabilização dos docentes nas escolas, com as colocações a serem feitas por quatro anos, a estabilidade do corpo docente foi reforçada, mantendo-se um quadro estável (docentes do quadro de agrupamento - 67% - ou do quadro de zona pedagógica - 10%), havendo, ainda a registar, 23% de professores contratados. Os docentes possuem, maioritariamente, o grau de licenciados (88%), e alguns são detentores de outros graus académicos. A faixa etária predominante situa-se entre os 51 e os 60 anos, tratando-se, assim, de um corpo docente experiente.

#### Pessoal não Docente

O quadro do pessoal não docente não é totalmente estável, sendo constituído por 30 elementos de Quadro de Agrupamento e 7 contratados a termo certo. No que respeita à faixa etária, é de referir que a grande maioria tem uma idade superior a 50 anos (71%), tendo apenas 5 elementos uma idade inferior a 40 anos. Quanto às habilitações académicas, 24% tem como habilitação o primeiro ou o segundo ciclo, 41% possui o 3º ciclo e 33% o ensino secundário, existindo apenas 1 elemento com habilitação superior (licenciatura).

#### Pais e Encarregados de Educação

Na esmagadora maioria os pais são os encarregados de educação (91%), havendo no ensino secundário 18% dos alunos que se representam a si próprios. Quanto à situação profissional a maioria dos pais e encarregados de educação trabalha por conta de outrem (53%), destacando-se uma percentagem elevada (21%) de desempregados. A formação académica predominante é o ensino secundário (29%) embora exista um número significativo com formação superior (16%). Note-se que em 20% dos casos a formação académica dos encarregados de educação é desconhecida.

Relativamente às suas origens, os encarregados de educação dos alunos do Agrupamento são maioritariamente de nacionalidade portuguesa (86%) e 14% de outras nacionalidades.

Em anexo, encontram-se os gráficos de análise dos dados ([Anexo II](#))

## II. LINHAS ORIENTADORAS

### 1. Lema do projeto

«CONSTRUINDO CAMINHOS DE MUDANÇA»

### 2. Compromisso

Educar e formar cidadãos, dotando-os das competências, conhecimentos e valores necessários ao sucesso pessoal e profissional com vista à sua integração na vida ativa numa sociedade em constante mudança.

### 3. Valores e princípios

Este Projeto Educativo norteia-se por valores estruturados e integrados em princípios orientadores das políticas e práticas educativas, de acordo com a vivência numa sociedade democrática. Desses valores e princípios destacam-se:

- O respeito pela dignidade da pessoa humana;
- A igualdade de oportunidades e o sucesso educativo para todos;
- O respeito pela diferença;
- A estima e a solidariedade pelo próximo;
- A valorização do trabalho e da aprendizagem;
- A preparação para a vida ativa através da relação educação / formação;
- A cultura de rigor e de exigência;
- A Escola entendida como um serviço público aberto à comunidade, promovendo a educação para a cidadania, o respeito pelo ambiente e a formação ao longo da vida.



## III. DIAGNÓSTICO

### 1. Pontos fortes e fragilidades

O Agrupamento tem mantido como prática proceder regularmente à sua autoavaliação, promovendo ações e encontros estratégicos para analisar e refletir sobre os resultados escolares e o trabalho pedagógico desenvolvido anualmente, visando identificar os aspetos problemáticos e potenciar os pontos fortes do seu processo educativo. Neste âmbito, assume particular relevância a realização anual do Seminário “Avaliar para Melhorar”, momento único de análise, reflexão e partilha de práticas do Agrupamento, com desenvolvimento desde o ano letivo 2014/2015.

Para além deste processo interno, é de salientar, ainda, a avaliação externa a que o Agrupamento foi sujeito no ano letivo 2013/2014 e que permitiu a identificação objetiva dos pontos fortes e das áreas de melhoria, a saber:

Pontos fortes	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolvimento de atividades no âmbito da Educação para a Saúde com reflexo no desenvolvimento cívico dos alunos</li><li>- Desenvolvimento de atividades no âmbito da dimensão artística com impacto na formação integral dos alunos e na imagem exterior do Agrupamento</li><li>- Oferta educativa/formativa diversificada e abrangente</li><li>- Rede ampla de parcerias</li><li>- Colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Resultados escolares</li><li>- Abandono escolar</li><li>- Comportamento e disciplina</li><li>- Supervisão e acompanhamento da prática letiva em sala de aula</li><li>- Participação dos alunos na vida da escola</li><li>- Imagem da escola</li><li>- Articulação vertical do currículo</li><li>- Consolidação do processo de autoavaliação</li></ul>

Esta avaliação externa despoletou a implementação de um programa de acompanhamento da ação educativa por parte da IGEC, com intervenção nas seguintes áreas de maior fragilidade do Agrupamento: “Realização do ensino e das aprendizagens”, “Atuação pedagógica ao nível do comportamento dos alunos” e “Acompanhamento do trabalho dos docentes”.

Atendendo ao facto de todo este processo avaliativo apenas implicar o corpo docente do Agrupamento, julgou-se relevante inquirir a restante comunidade escolar através da aplicação de um questionário no ano letivo 2016/2017, a partir do qual foi possível determinar aquilo que a consciência coletiva identifica como aspetos positivos e aspetos negativos do Agrupamento.

Apresentam-se de seguida os resultados dessa consulta:

## ASPETOS POSITIVOS

Itens	Alunos	Encarregados Educação	Pessoal não docente	Pessoal docente	Total
Pessoal docente	260	292			552
Práticas Pedagógicas	232	90	8		330
Relação Pedagógica	143	49		22	214
Espaços exterior	85	42	3		130
Pessoal não docente		99		7	106
Relacionamento entre pares	51		5	24	80
Biblioteca	62				62
Ambiente escolar		35	4	7	46
Alunos			11	11	22
Direção			4	6	10

Os gráficos relativos aos dados apresentados encontram-se em anexo. ([Anexo III](#))

## ASPETOS NEGATIVOS

Itens	Alunos	Encarregados Educação	Pessoal não docente	Pessoal docente	Total
Refeitório	198	58			253
Pavilhão gimnodesportivo	149	32			181
Recursos materiais	109	16	4	19	148
Bar	110			5	115
Pessoal não docente	58	21			79
Casas de banho	43			6	49
Espaço exterior		34	3		37
Segurança		36			36
Indisciplina			16	10	26
Burocracia				23	23
Recursos humanos			5		5
Relacionamento entre pares			4		4

Os gráficos relativos aos dados apresentados encontram-se em anexo. ([Anexo III](#))

A partir da análise dos referidos inquéritos e, em articulação com as sugestões fornecidas pela comunidade escolar em inquérito paralelo, foi, assim, possível verificar que uma das principais preocupações, designadamente dos alunos e dos pais e encarregados de educação, está intimamente relacionada com a questão alimentar, solicitando-se uma intervenção no refeitório e bar dos alunos, quer a nível da qualidade e quantidade das refeições servidas, quer a nível do preço dos alimentos.

A necessidade de intervir no espaço físico, sobretudo na escola sede, mantém-se como uma das prioridades de todos os inquiridos, tendo sido enumerados, entre outros aspetos, a urgência na construção de um pavilhão gimnodesportivo, a falta de espaços cobertos para a ocupação dos tempos livres, a conservação do edificado e dos espaços verdes e a renovação de mobiliário e dos equipamentos, desde bebedouros e lavabos a equipamentos informáticos e de acesso à rede de internet, passando pela pintura dos pavilhões e pela substituição da vedação. Relativamente às escolas do 1º ciclo, embora a maioria dos inquiridos considere o espaço agradável, surgem algumas referências à reduzida dimensão das salas de aula e à necessidade de intervenção no recinto do recreio.

A segurança continua a ser apontada como aspeto negativo e, embora seja mais referenciada na escola sede por se manter um ambiente de alguma instabilidade e conflitualidade na área circundante, as escolas do 1º ciclo também apontam algumas falhas neste âmbito, sendo sugerida uma maior vigilância no recreio e melhor segurança no controlo das entradas e saídas de alunos.

A indisciplina, referida por parte do pessoal docente e não docente, e a burocracia, referida pelo primeiro grupo, surgem com alguma expressão pelo que se infere serem aspetos que ainda marcam negativamente alguns elementos da comunidade escolar. Embora se constate uma maior simplificação no que toca à burocracia inerente a registos de avaliações e outros documentos oficiais da escola, relativamente ao triénio anterior, continua a ser referido, por parte do pessoal docente, como aspeto negativo a carga burocrática, o que significa que deverá ser um aspeto a melhorar, de modo a rentabilizar o tempo útil dos professores. Quanto à indisciplina, deduz-se que esta se encontra diretamente relacionada com o ambiente escolar e que, apesar de se verificar um decréscimo do número de ocorrências e procedimentos disciplinares, continua a sentir-se latente.

A biblioteca escolar, valorizada como recurso pelos alunos, não o é, paradoxalmente, pelos professores, embora se tenha vindo a verificar uma maior articulação entre a prática letiva e o plano de trabalho da biblioteca no decurso dos últimos anos. Desta análise, infere-se a necessidade de continuar a investir neste recurso e de encontrar formas de otimizar um envolvimento mais efetivo e profícuo do corpo docente.

Quanto aos aspetos que mereceram o agrado dos inquiridos, regista-se com especial destaque o significado que alunos e encarregados de educação atribuem ao corpo docente do

Agrupamento bem como ao trabalho desenvolvido, tanto na diversificação das estratégias e dinâmicas de aula como na relação pedagógica.

O relacionamento entre pares foi referido pela positiva sobretudo por alunos e pessoal docente, com especial incidência nos primeiros, reforçando o papel de socialização que a escola ocupa, o que associado com os itens positivos referidos no parágrafo anterior traduz o agrado que o processo de ensino-aprendizagem causa nos alunos e nos encarregados de educação.

Contudo, coadjuvaram ainda o diagnóstico da situação as informações constantes de pautas de avaliação, de atas de diferentes conselhos de turma, de planos de trabalho de turma, dos balanços de grupos de recrutamento/área disciplinar, nos quais é recorrente verificar que o desinteresse pela aprendizagem e a desmotivação pela escola manifestados por um número significativo de alunos é uma preocupação dos docentes, não sendo alheio a este facto a elevada incidência de famílias desestruturadas e o seu enquadramento socioeconómico. Também os comportamentos desajustados e atitudes menos corretas por parte de alguns discentes, quer com os seus pares quer com outros elementos da comunidade escolar, constituem um problema que o Agrupamento identifica, razão pela qual se vem insistindo no reforço da cidadania, em particular no que diz respeito à mobilização para uma participação dos vários elementos da comunidade escolar na vida do Agrupamento.

No entanto, e apesar de os níveis de sucesso escolar ainda não serem os desejáveis, tem-se verificado uma progressão em todos os ciclos de ensino quanto ao número de transições/ aprovações, percentagens de alunos sem negativas, alunos aprovados com positiva a Português e a Matemática e alunos integrados no Quadro de Mérito.

A partir da análise de relatórios de avaliação do PAAA, de relatórios da avaliação interna e de relatórios da avaliação externa, constata-se que os planos anuais de atividades do Agrupamento têm demonstrado uma crescente aposta na diversificação de atividades que permitem a consecução dos planos curriculares, sendo visíveis o esforço de articulação entre os diferentes ciclos de ensino e o investimento no trabalho colaborativo. O diagnóstico parece, assim, sugerir o potenciar das ações que já constituem prática no Agrupamento, com vista ao reforço da sua dinâmica. É visível uma melhoria significativa na consecução de algumas das metas e objetivos anteriormente propostos, o que traduz o investimento que o agrupamento tem vindo a fazer com vista à qualidade do ensino que proporciona. Importa, ainda, salientar que o Agrupamento tem procurado, ao longo dos anos, nortear o seu desempenho por critérios pedagógicos que têm contado, na sua definição, com o contributo de todos.

## 2. Áreas de intervenção (aspetos a melhorar)

A realidade	O compromisso
<ul style="list-style-type: none"> <li>Algun insucesso escolar, apesar das condições proporcionadas para a otimização do processo de ensino aprendizagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular práticas criativas e inovadoras, de modo a proporcionar a crianças e alunos um maior envolvimento nas aprendizagens;</li> <li>Diversificar a oferta formativa de acordo com os recursos humanos existentes;</li> <li>Incentivar uma articulação constante entre ciclos de ensino e apoiar a transição para a vida ativa;</li> <li>Refletir sobre a partilha de experiências pedagógicas entre os docentes;</li> <li>Valorizar o mérito escolar, desportivo, cívico e/ou outros;</li> <li>Sensibilizar os elementos da comunidade escolar, nomeadamente os pais encarregados de educação, para a importância da frequência de aulas de apoio/acompanhamento e a participação em clubes/projetos que a escola proporciona em diversas áreas;</li> <li>Consciencializar os docentes para a importância da utilização da BE como um espaço pedagógico alternativo e instrumento privilegiado de apoio ao desenvolvimento curricular;</li> <li>Valorizar a conceção e a implementação de projetos diferenciados de ação pedagógica que facilitem a inclusão, de acordo com os diferentes planos de estudo e os problemas específicos dos alunos, potenciando os recursos existentes;</li> <li>Promover uma cultura de exigência e de rigor;</li> <li>Fomentar o gosto pelo conhecimento ao longo da vida.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Algun absentismo e situações de abandono escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incutir a importância da Escola como instituição de formação pessoal e social e de transmissão/aquisição de competências e saberes;</li> <li>Refletir sobre formas de combate ao absentismo e ao abandono escolar, nomeadamente através de um maior envolvimento dos encarregados de educação, dos docentes dos conselhos de turma, no apoio efetivo à ação dos diretores de turma;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o envolvimento de todos os alunos em atividades/ projetos do Agrupamento;</li> <li>• Apoiar os alunos no desenvolvimento de competências que lhes permitam tomadas de decisão conscientes relativamente ao seu percurso formativo;</li> <li>• Proporcionar alternativas ao ensino regular, dando oportunidade aos alunos de concluírem a sua escolaridade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado número de alunos com falta de hábitos /métodos de trabalho e de sentido de responsabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar atividades que desenvolvam os métodos de estudo e de trabalho dos alunos;</li> <li>• Envolver a família na implementação de hábitos de estudo e de trabalho e no respeito, nomeadamente, pelos deveres de assiduidade, pontualidade e cumprimento de prazos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca consciência cívica e comportamentos desajustados por parte de alguns alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a formação integral dos alunos, nomeadamente através do envolvimento mais efetivo das famílias no acompanhamento dos seus educandos;</li> <li>• Promover o cumprimento rigoroso do estipulado no Regulamento Interno e no Estatuto do Aluno e Ética Escolar;</li> <li>• Envolver toda a comunidade educativa no combate à indisciplina;</li> <li>• Incentivar o espírito de solidariedade e a participação dos alunos no apoio comunitário, nomeadamente através de práticas de voluntariado;</li> <li>• Incentivar a participação dos alunos através dos delegados de turma, e outros representantes, na vida do Agrupamento;</li> <li>• Reanimar a Associação de Estudantes e promover a discussão em torno dos seus estatutos;</li> <li>• Fomentar a integração e o desenvolvimento pessoal de todos os alunos na comunidade escolar, promovendo uma educação inclusiva;</li> <li>• Sensibilizar os alunos para a preservação de espaços e equipamentos;</li> <li>• Contribuir para a formação do aluno enquanto cidadão capaz de apresentar uma atitude crítica e responsável perante a sociedade.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca importância atribuída pelos alunos, em geral, a hábitos de vida saudável e a uma sexualidade responsável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a educação para a saúde e para uma sexualidade responsável;</li> <li>• Fomentar hábitos de vida saudável, em particular no que diz respeito à alimentação e à atividade física;</li> <li>• Combater a tendência para a obesidade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouco envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma intervenção mais ativa, contínua e organizada dos pais e encarregados de educação na vida da escola;</li> <li>• Consciencializar os pais e encarregados de educação para a necessidade da existência de associações de pais e encarregados de educação representativas e eficazes na sua ação;</li> <li>• Incentivar os pais e encarregados de educação a participarem ativamente em sessões de formação e/ou informação promovidas pelo Agrupamento.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boa capacidade da escola para potenciar projetos, iniciativas e atividades de âmbito curricular, extracurricular e outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuar a simplificação de procedimentos que favoreçam o desenvolvimento e a concretização de ações;</li> <li>• Continuar a desenvolver iniciativas e projetos, promovendo o desenvolvimento das literacias;</li> <li>• Dinamizar iniciativas em interação com a BE;</li> <li>• Promover uma articulação coerente e significativa entre diferentes atividades/projetos/ações;</li> <li>• Insistir na articulação e no contacto com o meio.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceção da escola-sede como um espaço pouco preservado e, por vezes, pouco seguro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a adequação e a preservação de espaços e equipamentos;</li> <li>• Promover o contacto com o meio, tendo em vista, designadamente, a obtenção de recursos;</li> <li>• Envidar esforços no sentido de se proceder a intervenções de maior dimensão;</li> <li>• Garantir a vigilância nas imediações da escola;</li> <li>• Reforçar a segurança interna da escola.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boa mobilização do Agrupamento em torno das suas áreas prioritárias de formação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuar a proceder a um levantamento de necessidades de formação rigoroso e participado;</li> <li>• Definir e variar um plano de formação coerente, tendo em conta as necessidades detetadas para pessoal docente e não docente;</li> <li>• Potenciar os recursos humanos existentes.</li> </ul>

#### IV. OBJETIVOS e METAS

Objetivos centrais:

- A - Reduzir o insucesso escolar e melhorar a qualidade das aprendizagens;
- B - Combater o absentismo e o abandono escolar;
- C - Promover a alteração de atitudes e de comportamentos;
- D - Fomentar os valores da democracia e de uma cidadania ativa e responsável;
- E - Melhorar a dinâmica do Agrupamento;
- F - Melhorar/preservar os espaços e os equipamentos;
- G - Reforçar as condições de segurança.

As metas que a seguir se apresentam foram definidas com base em informação recolhida nos anos letivos de 2014/2015 a 2016/17.

A - Reduzir o insucesso escolar e melhorar a qualidade das aprendizagens

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
A1 - Melhorar o nível de competência dos alunos no português	AM1 - Melhoria do sucesso na disciplina de Português aumentando, em pelo menos 5%, no final de cada ciclo	<u><b>Indicadores internos</b></u> Percentagem de alunos que progrediram na disciplina de Português	Pautas Dados estatísticos Inovar
A2 - Melhorar o nível de competência dos alunos na matemática	AM2 - Melhoria do sucesso na disciplina de Matemática aumentando, em pelo menos 5%, no final de cada ciclo	Percentagem de alunos que progrediram na disciplina de Matemática	Atas Balanços
A3 - Melhorar os resultados dos alunos	AM3 - Aumento, em 20%, da percentagem de alunos do ensino regular, que obtêm resultados positivos a todas as disciplinas	Percentagem de resultados positivos obtidos pelos alunos por turma/disciplina	
A4 - Aumentar a taxa de aprovação	AM4 - Obtenção de uma taxa de aprovação, de pelo menos 90%, no ensino regular	Percentagem de alunos que obtiveram aprovação	



	<p>AM4.1 - Aumento, em 5%, da taxa de conclusão do ciclo de formação</p> <p>AM4.2 - Melhoria da qualidade do sucesso aumentando em 2% o número de menções de Bom e Muito Bom, níveis 4 e 5 e 16-20 valores.</p> <p>AM4.3 - Aproximação à média distrital, admitindo-se um desvio de 10%</p> <p>AM4.4 - Aproximação à média nacional, admitindo-se um desvio de 15%</p>	<p>Percentagem de alunos que concluem o ciclo de formação</p> <p>Percentagem de menções de Bom e Muito Bom, níveis 4 e 5 e 16-20 valores</p> <p>Percentagem de alunos nos quadros de mérito</p> <p><b><u>Indicadores externos</u></b></p> <p>Percentagem de resultados positivos obtidos pelos alunos nas provas finais de ciclo/exames nacionais</p>	<p>Relatórios estatísticos do Instituto de Avaliação Educacional (IAVE)</p>
--	--	---	---

**B - Combater o absentismo e o abandono escolar**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
B1 - Reduzir o absentismo e o abandono escolar	<p>BM1 - Fixação da taxa de absentismo escolar em valores inferiores a 4% no ensino básico</p> <p>BM1.1 - Fixação da taxa de absentismo escolar em valores inferiores a 5% no ensino secundário</p> <p>BM1.2 - Fixação da taxa de abandono escolar em valores inferiores a 1% no ensino regular</p> <p>BM1.3 - Fixação da taxa de abandono escolar em valores inferiores a 5% nas novas ofertas</p>	<p>Percentagem de alunos que, ao longo de cada um dos anos do ciclo não deram continuidade ao seu percurso escolar</p> <p>Percentagem de alunos que foram encaminhados para outras ofertas educativas</p>	<p>Pautas</p> <p>Dados estatísticos</p> <p>Inovar</p>

**C - Promover a alteração de atitudes e de comportamentos**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
C1 - Prevenir os comportamentos inadequados, diminuindo a conflitualidade e a indisciplina	CM1 - Redução da percentagem de ocorrências de natureza disciplinar em 5%, relativamente ao ano letivo anterior	Percentagem de ocorrências disciplinares	Registos de ocorrências disciplinares
C2 - Manter a intervenção do Gabinete de Ação Pedagógica (GAP) e de outros agentes (DT, mediador EPIS, professor tutor, Embaixador da Disciplina)	CM2 - Redução da percentagem de procedimentos disciplinares em 5%, relativamente ao ano letivo anterior	Percentagem de procedimentos disciplinares Número de registos de ocorrências Número de medidas aplicadas	Relatório de procedimentos disciplinares Tratamento estatístico da percentagem das ocorrências disciplinares

**D - Fomentar os valores da democracia e de uma cidadania ativa e responsável**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
D1 - Melhorar a participação da comunidade escolar na vida do Agrupamento	DM1 - Aumento, em 5%, da participação de pais e encarregados de educação, de alunos e de pessoal não docente nas estruturas e nos órgãos do Agrupamento  DM1.1 - Aumento, em 5%, da participação dos pais e encarregados de educação nas associações que os representam  DM1.2 - Aumento, em 2%, da participação dos alunos na associação que os representa	Percentagem de pais e encarregados de educação, alunos e pessoal não docente presentes nas reuniões  Número de associados (APEE) e de colaboradores regulares  Grau de consecução do programa das associações  Número de ações realizadas e número de agentes envolvidos	Registos de presença  Relatórios de atividades das associações  Balanço PAAA  Atas Projeto Curricular de Grupo/ Plano de Trabalho de Turma Balanços

D2 - Promover a educação para a cidadania	DM2 - Concretização de, pelo menos, 1 Projeto cívico por turma	Número de Projetos realizados	Balanços Relatórios Questionários
D3 - Promover a literacia da saúde	DM3 - Aumento, em 10%, do número de alunos no Clube de Desporto Escolar	Avaliação do Índice de massa corporal no âmbito da disciplina de Educação Física	
	DM3.1 - Concretização de, pelo menos, 1 Projeto promotor da educação para a saúde		

#### E - Melhorar a dinâmica do Agrupamento

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
E1 - Promover a qualidade da organização escolar	EM1 - Articulação entre os órgãos e estruturas de orientação educativa, pelo menos uma vez por período, com vista ao desenvolvimento do currículo	Número de ações/iniciativas realizadas	Atas Balanços
E2 - Melhorar a articulação entre os diferentes níveis de ensino	EM2 - Reforço da articulação horizontal e vertical, dinamizando, pelo menos, 2 atividades por período	Número de ações/iniciativas realizadas	Atas Balanços Projeto Curricular de Grupo/ Plano de Trabalho de Turma
E3 - Rentabilizar a BE enquanto recurso educativo	EM3 - Aumento de 5% da utilização da BE no apoio ao desenvolvimento curricular e das literacias em relação ao ano anterior	Número e tipo de utilizadores da BE  Número de ações/iniciativas realizadas	Estatísticas BE Balanços Projeto Curricular de Grupo/ Plano de Trabalho de Turma  Balanços
E4 - Potenciar o contacto com o meio	EM4 - Dinamização de 3 atividades que envolvam a comunidade educativa	Número de atividades realizadas	Balanços Projeto Curricular de Grupo/ Plano de Trabalho de Turma

E5 - Definir áreas prioritárias de formação de acordo com as necessidades do Agrupamento	EM4.1 - Criação de 2 novos protocolos com entidades externas	Número de protocolos	Balanços Avaliação das ações
	EM5 - Realização de, pelo menos, 2 ações de formação, no Agrupamento, que respeitem as áreas prioritárias definidas	Número de ações realizadas	

**F - Melhorar / preservar os espaços e os equipamentos**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
F1 - Reforçar os contactos com a tutela e entidades externas	FM1 - Requalificação do edifício (pintura, substituição da vedação, construção do pavilhão gimnodesportivo) e do parque informático	Número de intervenções concretizadas	Balanços Protocolos
F2 - Mobilizar a comunidade escolar para a preservação de espaços e equipamentos	FM2 - Requalificação dos espaços verdes, pelo menos uma vez por período		

**G - Reforçar as condições de segurança**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
G1 - Garantir a vigilância interna	GM1 - Manutenção dos 7 contratos de vigilantes e/ou assistentes operacionais	Número de ocorrências	Registos de ocorrência
G2 - Otimizar os recursos humanos existentes	GM2 - Melhoria da vigilância no recinto escolar, com a criação de 2 equipas (professores, assistentes operacionais)		

## **DIVULGAÇÃO, ACOMPANHAMENTO e AVALIAÇÃO**

### **Divulgação**

O conselho pedagógico, após elaboração e apreciação do Projeto Educativo, remete-o ao conselho geral que o aprova, procedendo-se, de seguida, à sua divulgação nas escolas do Agrupamento:

- nas reuniões de departamento curricular;
- nas turmas;
- nas reuniões de pais e encarregados de educação;
- nas reuniões de pessoal não docente.

O Projeto Educativo é ainda disponibilizado, para consulta, no sítio do Agrupamento, na Plataforma Moodle, nas bibliotecas escolares do Agrupamento, no Jardim de Infância do Feijó e nas Associações de Estudantes e de Pais e Encarregados de Educação.

### **Acompanhamento e Avaliação**

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Educativo, da competência do Conselho Geral, será realizada a partir da operacionalização dos documentos em vigor no Agrupamento que poderão, tendo em conta o novo projeto, necessitar de adaptações, de modo a objetivar a avaliação e a aferir o grau de cumprimento dos objetivos e das metas definidos.

Os relatórios intermédios e finais de execução do plano anual de atividades do Agrupamento, relativos a cada um dos anos letivos de vigência do projeto, deverão ser os documentos de referência na avaliação anual (contínua) e final do mesmo, pelo que se impõe que contemplem a informação necessária ao apuramento da consecução das metas definidas. Só assim será possível proceder a eventuais reformulações ao longo do triénio e ir construindo os alicerces dos futuros projetos educativos.

### **Nota final**

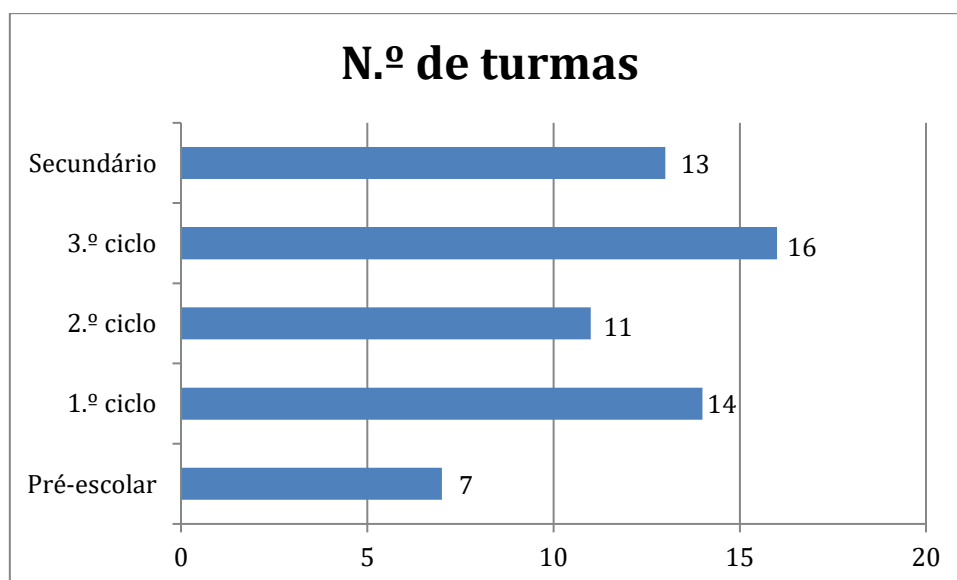
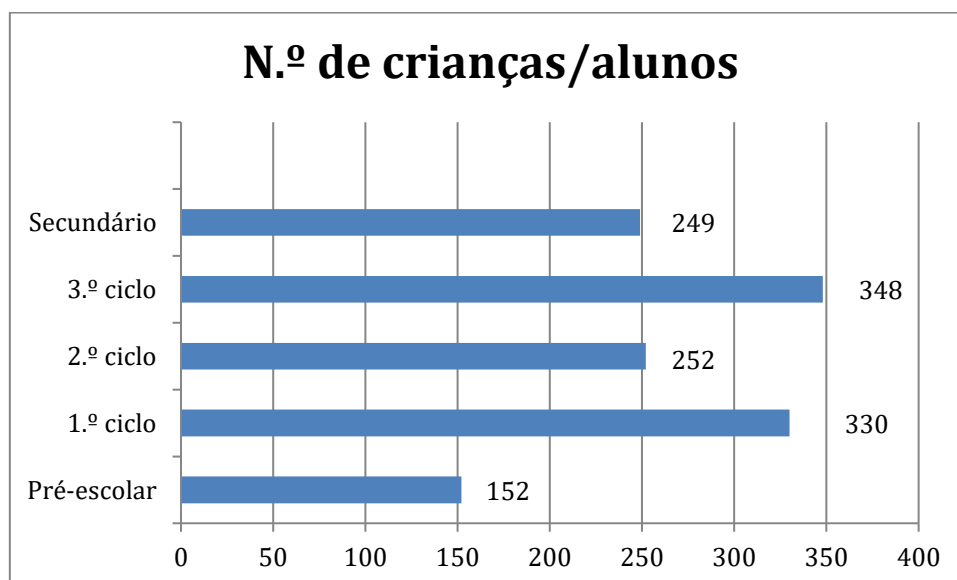
Para dar cumprimento a um projeto educativo, torna-se fundamental o contributo de todos os membros da comunidade escolar: alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação. É, portanto, imprescindível que todos se empenhem na sua aplicação e avaliação, no sentido de se contribuir para a melhoria do desempenho do Agrupamento.

## Anexos

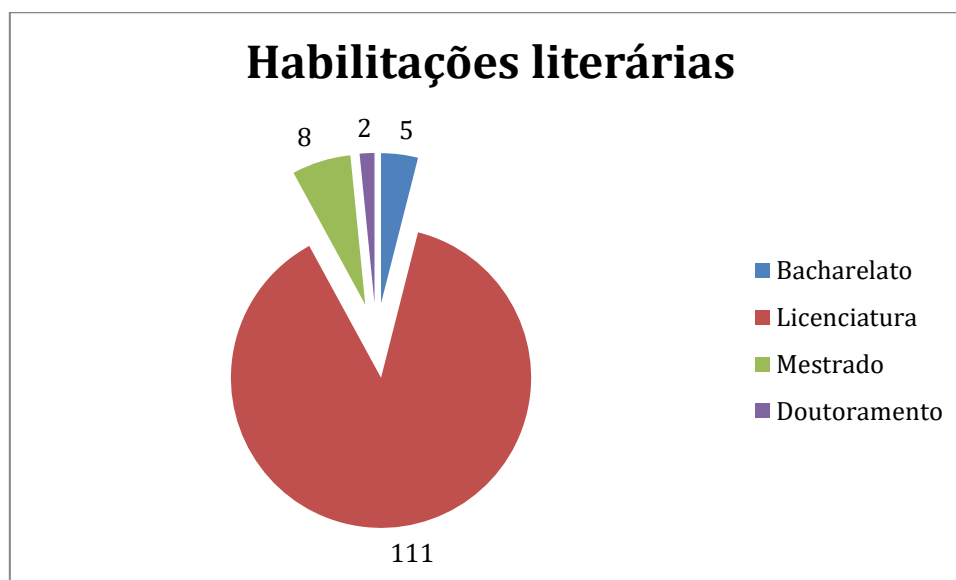
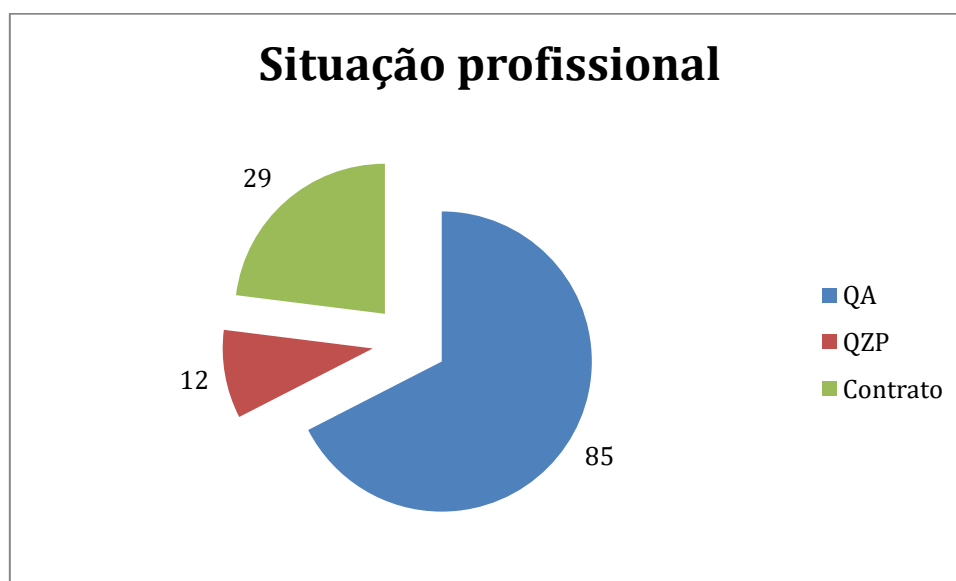
**Anexo I**

Levantamento de dados relativos à comunidade educativa (2017/2018).

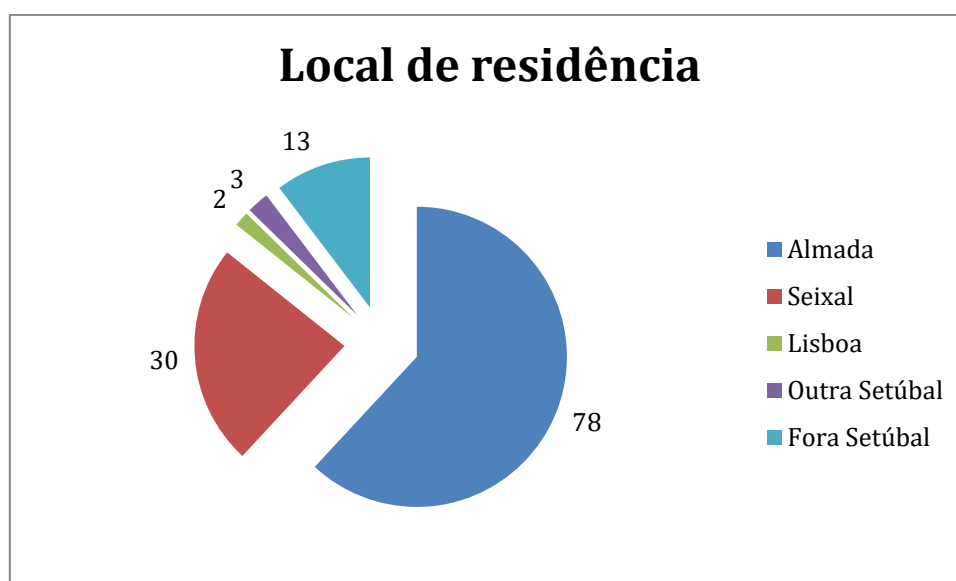
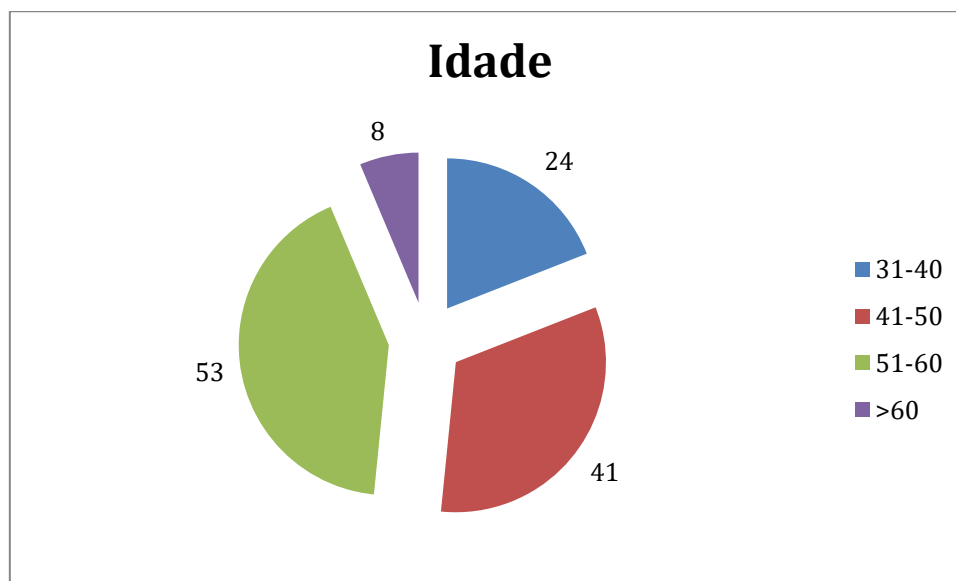
a) Alunos



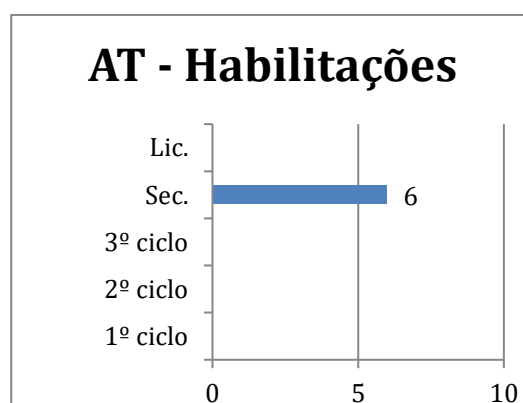
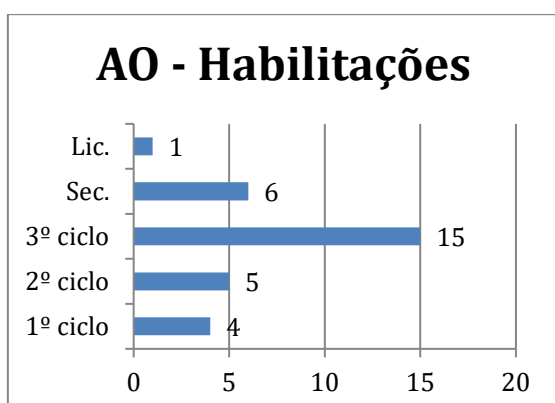
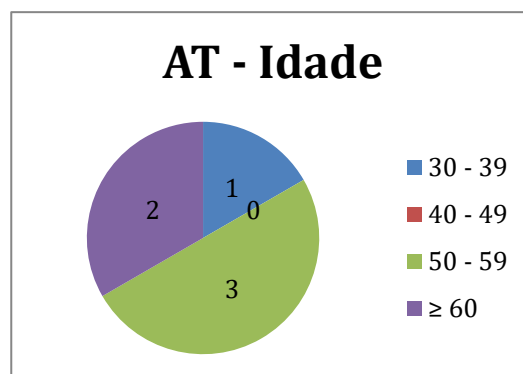
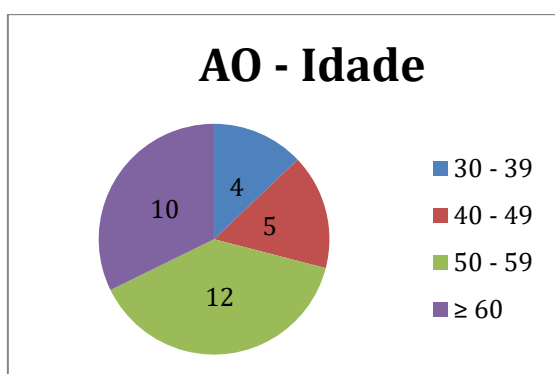
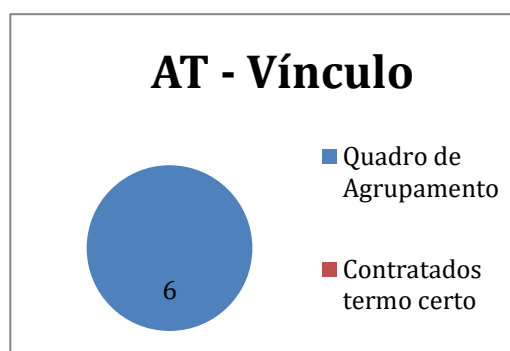
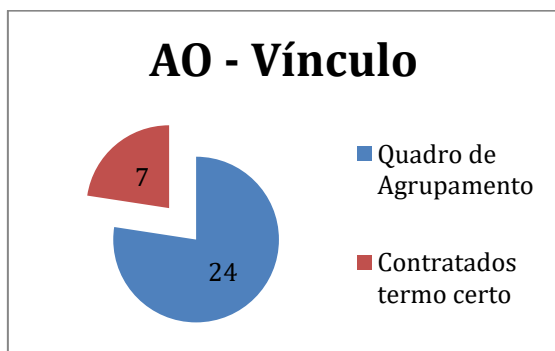
b) Pessoal Docente



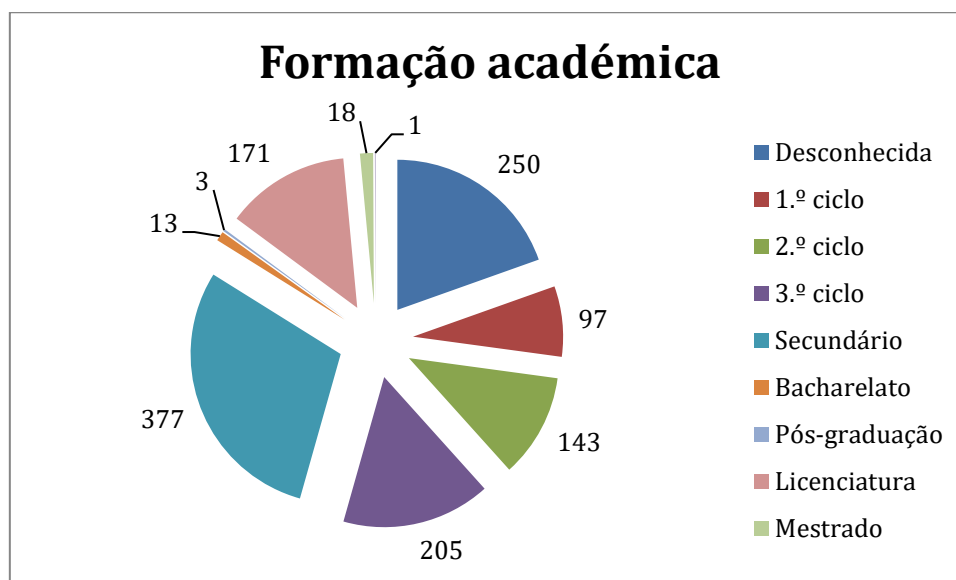
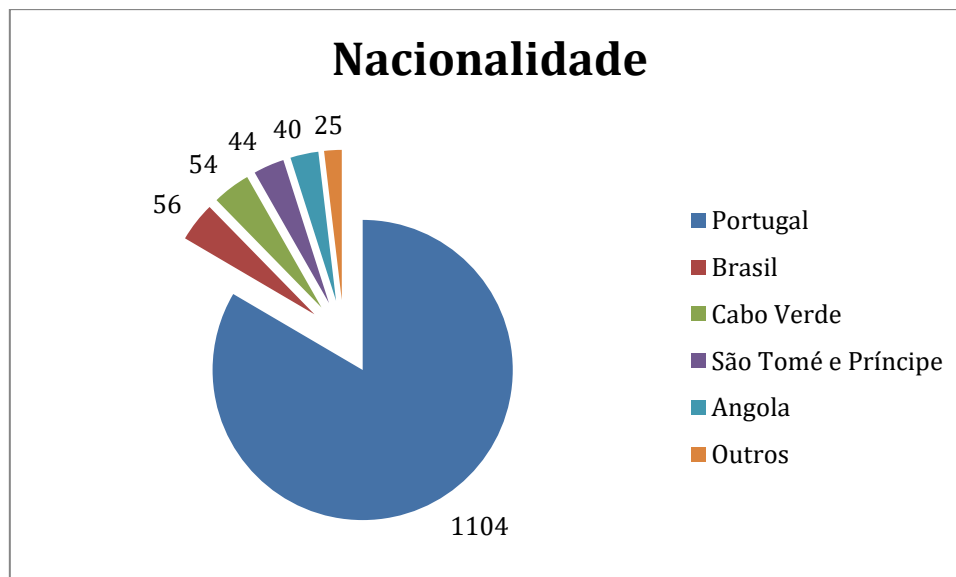




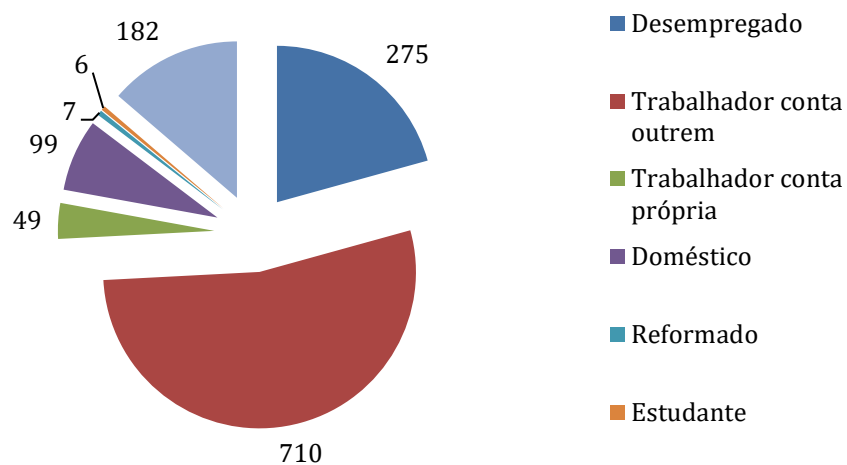
c) Pessoal não Docente



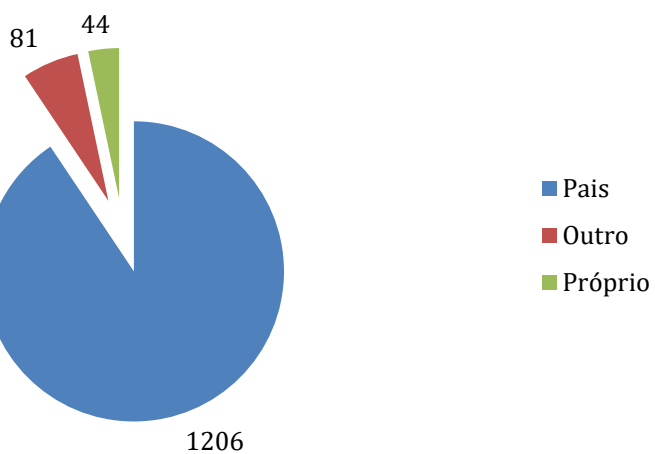
d) Pais e Encarregados de Educação



### Situação profissional

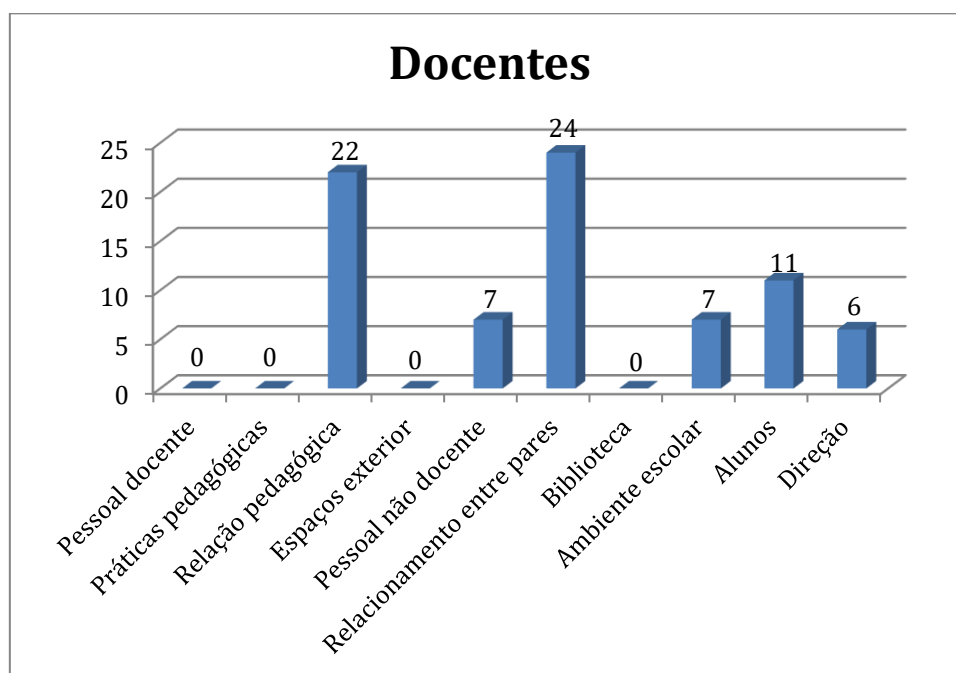
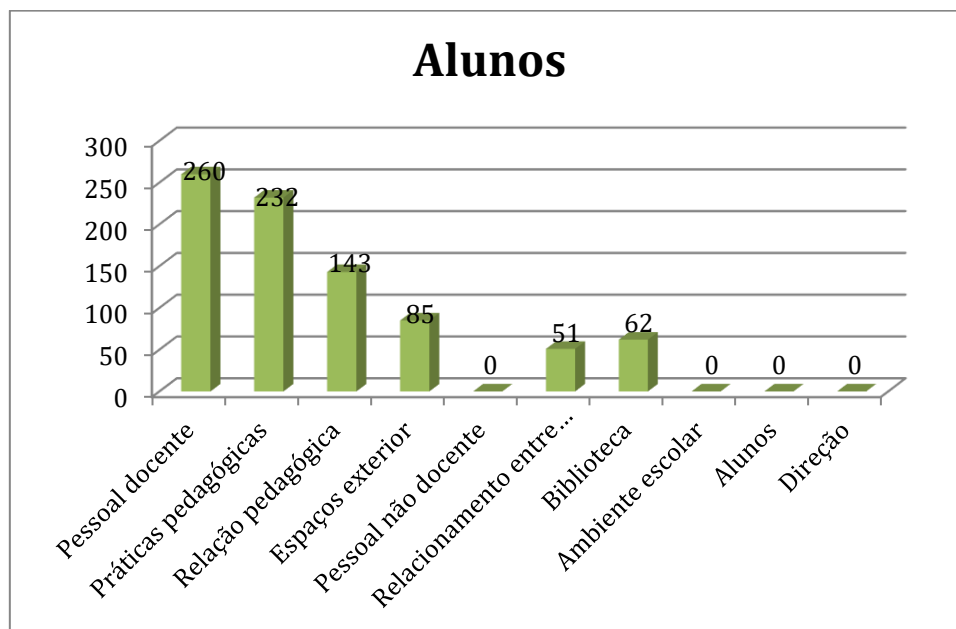


### Parentesco

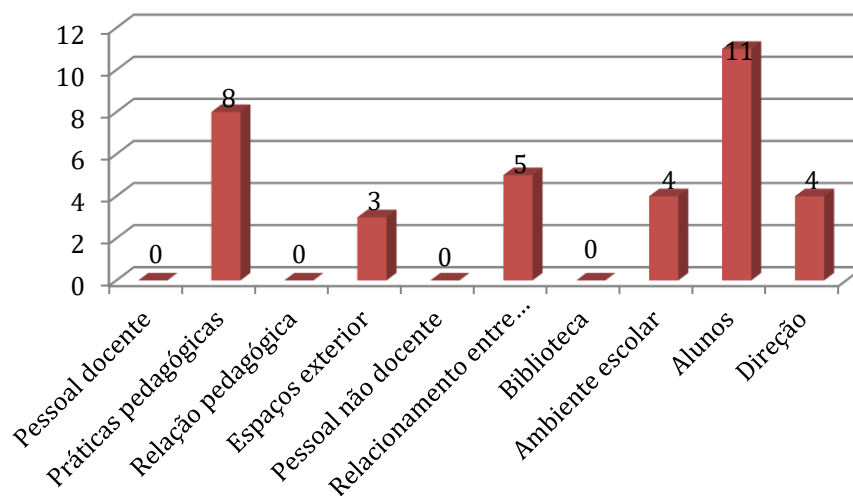


Anexo II

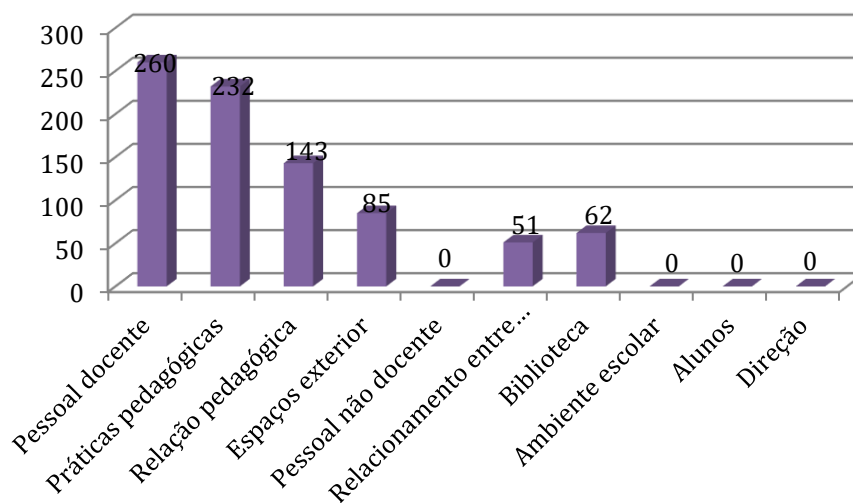
A - Resultados da auscultação “O que gostas mais da escola?” (2016/2017).

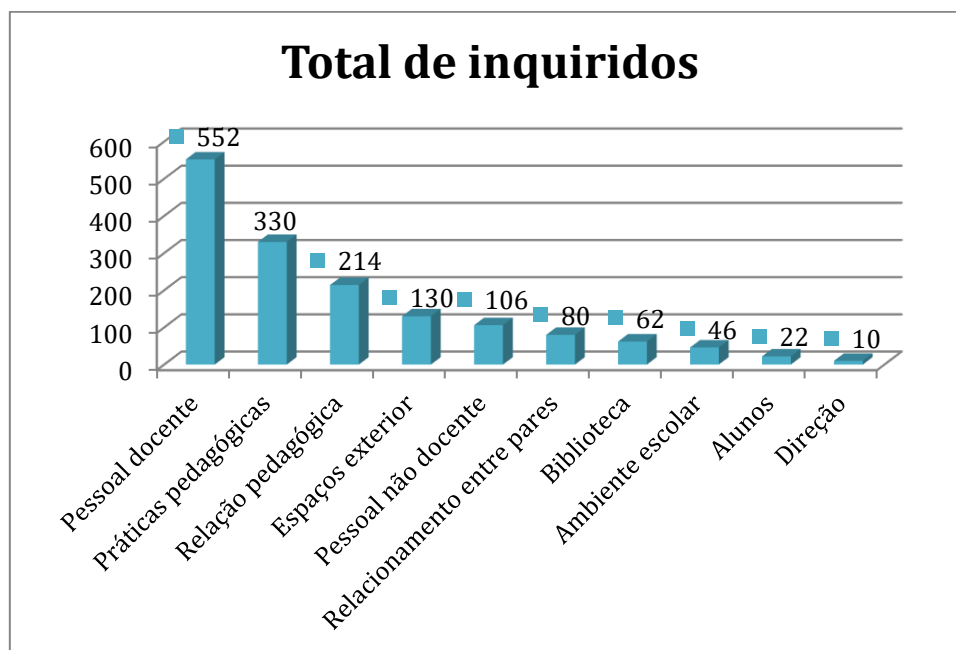


## Não Docentes

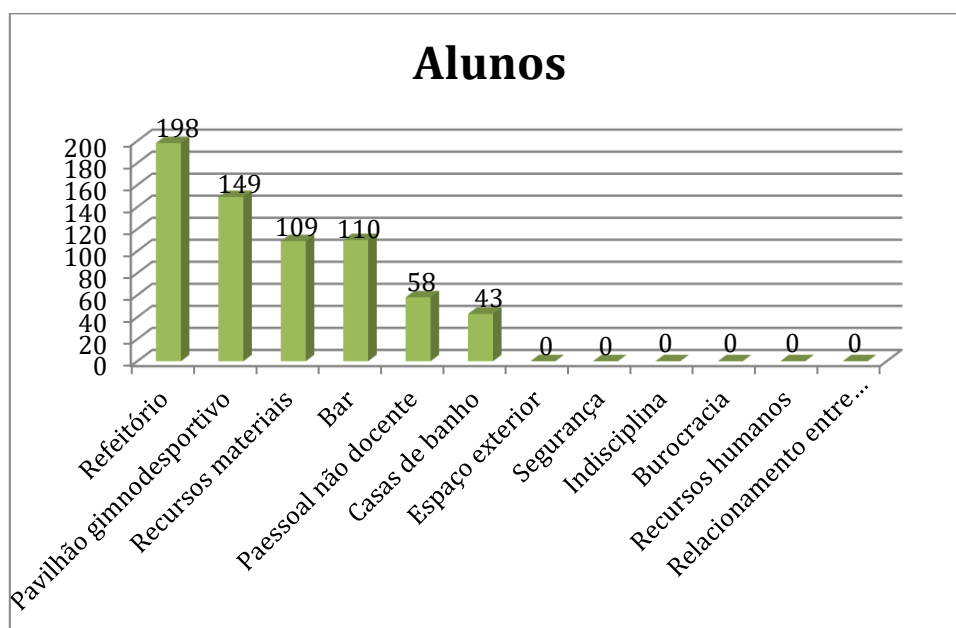


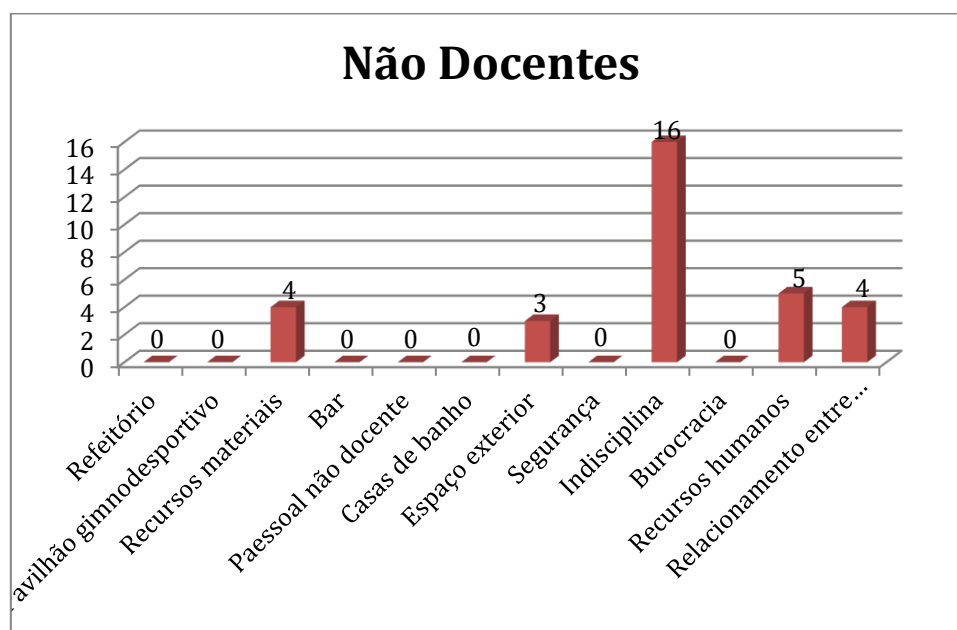
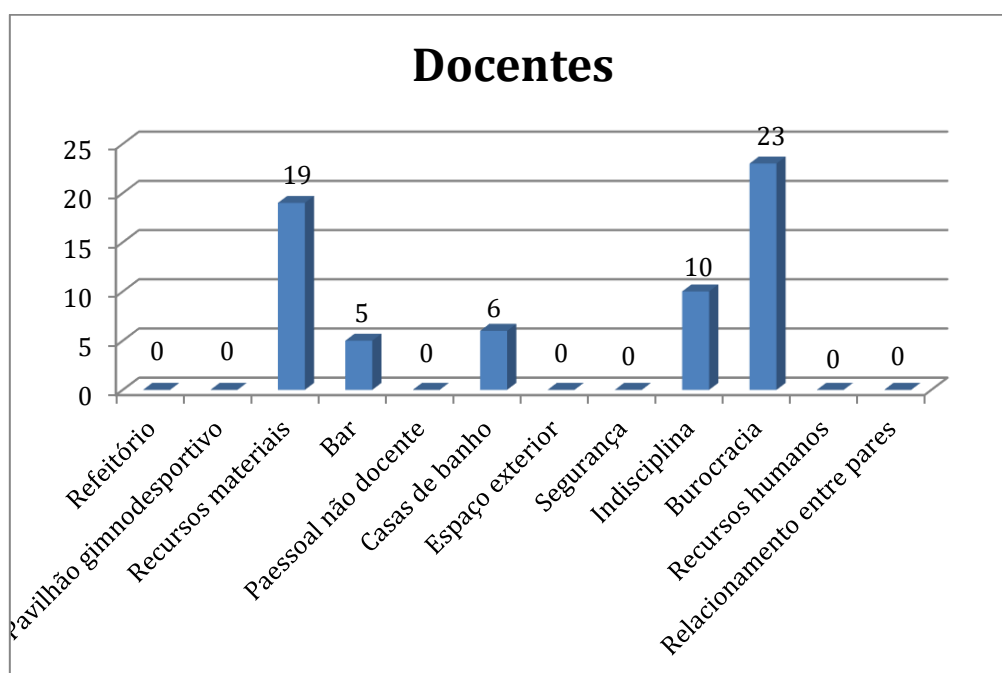
## Pais e encarregados de educação





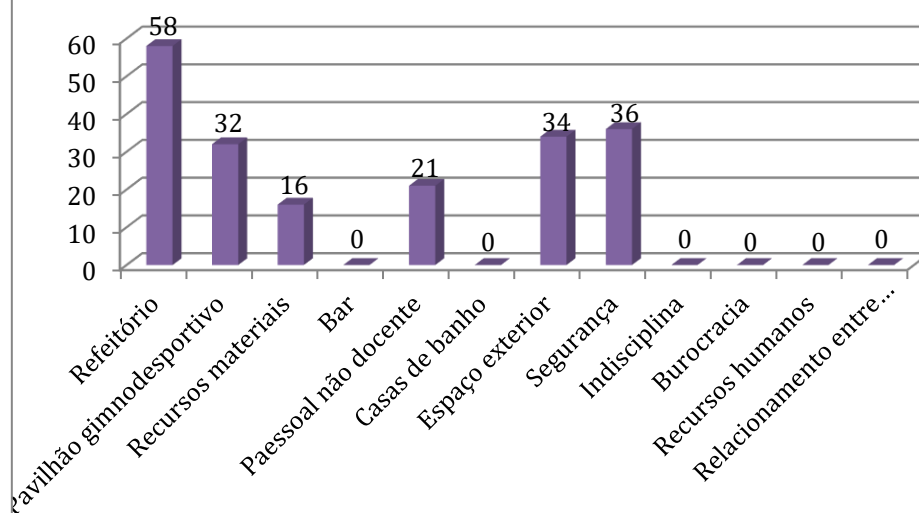
B - Resultados da auscultação “O que gostas menos na escola?” (2016/2017)



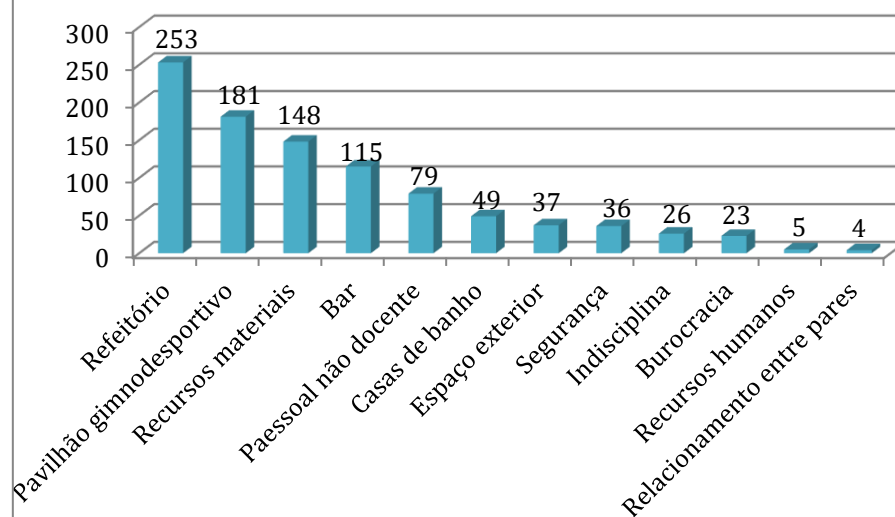




### Pais e encarregados de educação



### Total de inquiridos



## Fontes

Atas de Conselho de Turma

Atas de Departamento

Atas de Grupo de Recrutamento

Balanços de Departamento

Balanços de Grupo de Recrutamento

INOVAR

Pautas de Avaliação

Plano de Ação Estratégica (PNPSE)

Planos de Trabalho de Turma

Relatório Final de Avaliação do Projeto Educativo de Agrupamento (junho 2017)

Relatórios de Avaliação Interna do Agrupamento

Relatórios de Avaliação Externa

Relatórios de Execução do Plano Anual do Agrupamento

Relatórios de Acompanhamento da Ação Educativa (IGEC)

## Bibliografia:

AZEVEDO, Rui (e outros), *Projetos Educativos: Elaboração, monitorização e avaliação - guião de apoio*, Agência Nacional para a Qualificação, 2011.